

# PRIMEIRO BEIJO

( F I M )

na classe! Meu pae sempre diz que você pertence a uma familia de vadios!

— Sim, é o que muita gente pensa!

— Mas, redargue Anna Lee com visiveis signaes de arrependimento, retiro o que acabo de dizer! Não queria offendel-o!

— Está bem! Nestas bellas noites de luar costume ir navegar ao longo da costa. Quer vir hoje commigo?

— Sim, mas diga-me uma cousa. Vae continuar a ser um pescador toda sua vida?

— Não, vou construir um navio do qual hei de ser o commandante. Chamal-o ei *Dreamship* porque vae ser o navio de meus sonhos. Hei de enriquecer transportando carregamentos de marfim da Africa, de sedas da China e de cereaes de varias nações. — Ainda bem! Agora volto mais satisfeita para casa de meu pae.

Entretanto, Mulligan é informado da morte do avô e sem poder cumprir o compromisso que assumira para pagar o collegio dos irmãos resolve recorrer aos extremos. De mascarar no rosto e revolver em punho espera por uma occasião propicia para escalar um vapor ancorado no porto e consegue entrar no camarote do commandante, a quem diz:

— Sou obrigado a pedir-lhe o dinheiro que está em cima dessa mesa, emprestado por algum tempo! Juro que hei de restituil-o o mais depressa possível!

— Tem cuidado, affirma o commandante, meus guardas estão lá fóra!

Mulligan, porém, já tinha pulado para o rio, desaparecendo.

No dia seguinte, ao encontrar-se com elle, Anna Lee exclama:

— Pela tua cara vejo que tiveste algum desgosto!

— Foi aquelle meu primeiro beijo! Lembra-te? Pois bem, não quero que tornes a repetir que sou um homem de baixa classe! Arranjei o dinheiro para pagar os estudos de meus irmãos afin de manter o compromisso que assumi! Em nada mais pensarei senão nisso!

— Mas se gestas de mim casa commigo quanto antes! Leva-me contigo para longe daqui.

— Meu compromisso está em primeiro lugar! Temos que dar tempo ao tempo!

— Esperaremos! Meu pae vae mandar-me para a Europa afin de me afastar de ti! Vim dizer-te adeus! Não te esqueças de completar o *Dreamship*!

— Adeus! Aconteça o que acontecer, só casarei contigo!

Decorreram annos e enquanto Anna Lee percorria a Europa, Mulligan percorria os mares arriscando a vida para manter seu compromisso e numa antiga universidade, seus tres irmãos, for. a. levidamente diplomados.

Depois da morte de seu pae, Anna Lee voltou da Europa e ao ver o *"Dreamship"*, exclamou:

— Oh, Mulligan, como como tudo isto é sublime!

— Mas... fui obrigado a vendel-o!

— Vendeste nosso *"Dreamship"*?

— Sim, para pagamento de dividas! Ah, querida Anna Lee, para manter o compromisso que assumi, não hesitei em arranjar o dinheiro... roubando-o! Vendi o *"Dreamship"* para restituir o dinheiro que furtel! Só assim poderia olhar para ti sem me envergonhar.

— Mulligan, não chames a isso... furtar! E' neste momento que entra um policia e diz a Mulligan:

— Em nome da lei está preso! Quando restituiu o dinheiro que roubou, você denunciou-se a si proprio!

No dia do julgamento, foi facil ao promotor publico convencer o Juiz da culpabilidade do réo.



E' DOROTHY MACKAILL, MAS SE FOSSE GRETA GARBO...

— Merrettissimo Juiz, supplica Anna Lee, conceda-me um momento para lhe contar toda a verdade!

— Sim, ha seis annos que me comprometi a casar com elle! Mulligan Talbot sacrificou-se assumindo o compromisso de fazer as despesas dos estudos de seus tres irmãos obtendo o dinheiro de um avô rico sem saber que elle já tinha fallecido, e para manter seu compromisso não hesitou em arranjar o dinheiro por emprestimos forçados!

— Onde estão os tres irmãos do réo?

— Os irmãos delle desconhecem o grande sacrificio tão heroicamente praticado pelo meu noivo! Todos tres foram diplomados e esqueceram-se do irmão mais novo que se sacrificou por elles. Meu noivo trabalhou dia e noite construindo um navio que foi vendido para pagar o dinheiro furtado! Um rapaz de tão bons sentimentos não deve ser condemnado!

Que fariés vós, gentis leitoras e amáveis leitores, se estivesseis no lugar do Juiz? Que fariés de um réo extremamente sympathico, elegante, forte e modesto? Condemnal-o iéis ou absolvel-o iéis? O direito, a moralidade, a justiça e a equidade são optimos elementos para a boa marcha da civilização e o desfecho deste commovente romance de amor apresenta então uma surpresa muito feliz e sobretudo muito humana. Vale a pena ir ver... para crer!

## O desenvolvimento do Cinema de amadores no nosso Paiz

### A Questão Photographica

( F I M )

lar e suja muito os dedos. Vae-se para o quarto escuro, e lá desenrola-se o film exposto da bobina.

Tira-se o papel protector, e apparece aquella pellicula de cor amarello-ambar. Mergulha-se na banheira reveladora e começa-se a movimentar o film, segurando pelas pontas; pouco a pouco elle vae adquirindo uma cor acinzentada, até que começam a apparecer as imagens.

Quando estas já se tornaram bem visiveis, deixa-se escorrer o resto do revelador e leva-se então o film para o fixador; ahí, toda emulsão não attingida pela luz é lavada e ficam os claros do negativo preenchidos só pelo cellulóide. Dá-se por ultimo o banho de alumen para tornar a pellicula mais adstringente.

Depois corta-se a pellicula e levam-se os negativos para a prensa. Ahí, em cima dos negativos, colloca-se uma folha de papel Velox que é indiscutivelmente o mais acceito, typo Brillante, e expõe-se a prensa á luz durante quatro ou cinco segundos, conforme a intensidade do negativo. E por fim, depois de se fazer a mesma operação que se fez com o film, ficamos com uma photographia artistica, digna de nós, que será indiscutivelmente apreciada por todos.

O trabalho que se tem de fazer com uma camara Pathé Baby, Cine Kodak, Film, etc., é o mesmo que está ahí. Diferença sómente no modo de sustentar a camara nas mãos, porque a camara cinematographica não necessita de tanta firmeza. Mas o resto não tem diferença; tanto que as camaras Pathé Baby todas ellas são equipadas com objectivas Berthiot, Hermagis, que empregam o systema "F".

O conhecimento da photographia é essencial para o conhecimento da cinematographia.

Si eu, ha annos não tivesse começado com uma Brownie, coisa evidentemente de garoto, hoje não poderia estar mostrando a vocês por onde se começa porque só quem passou por uma bôa é que sabe como tudo custa neste mundo. E depois... para se subir uma escada é preciso começar pelo degráo de baixo mesmo. Não tem outro jeito. E' a lei...

## Uma Aventura Real

( F I M )

fica admirada de encontrar o tal "José Imperador", ali... Explica-lhe ao que ia. D. José, disfarçando, diz-lhe que falará ao Imperador sobre a sua petição... Christina, então, promete-lhe um "beijo bem gostoso" se o militar não fór castigado!

Quando Christina aguardava a resposta do Imperador, foi com espanto que recebeu um convite delle para assistir ao grande baile que realisava na corte essa mesma noite! E ao mesmo tempo que recebeu o convite, deram-lhe um trajo lindissimo... E a chrysalida transformou-se em linda borboleta.

Calcule-se o espanto de Christina, a cujo serviço foi posta uma aia e um fidalgo, quando em pleno baile, ella deprehendeu que o "José Imperador" era mesmo D. José, Imperador da Austria! D. José, estava tão embevecido na belleza da pequena, que faltou, por vezes, ao protocolo marcado. A sua vontade seria dançar unicamente com a filha do guarda-florestal. O escandallo da corte foi enorme. Fidalgos e cortesãos cochichavam pelos cantos. A intriga palaciana fervia... Christina vivia no melhor dos mundos, tanto mais que o "seu" Imperador lhe pedira para casar com elle! O peor é que no dia seguinte, a Imperatriz Mãe, psychologa emerita, vendeu que as coisas caminhavam pelos atalhos tortuosos de uma pessima politica, marcou uma entrevista com seu filho. E fez-lhe ver que era urgente seguir para o paiz visinho afin de se evitar possível complicação... D. José cahiu no estratagem. Seguiu de madrugada para a fronteira, depois de ter prometido a Christina, o seu throno e todos os Santos e Santas da Corte do Céu...

Maria Thereza dirigiu-se a Christina e com uma docura infinita fez-lhe ver a situação. Foi tão persuasiva e humana, que Christina horas